



42º Congresso
**Brasileiro
de Pediatria**
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
BELO HORIZONTE - MG

INFORMATIVO
DE TERÇA
DIA

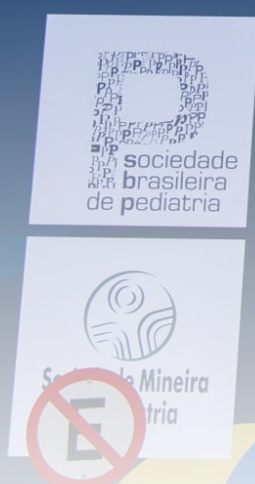
13

EXPOMINAS



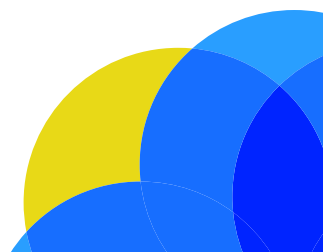
42º Congresso
**Brasileiro
de Pediatria**
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
BELO HORIZONTE - MG

É JUNTO DOS BÃO, QUE A GENTE FICA MIÓ.



Congresso Brasileiro de Pediatria depois de 55 anos volta a BH

A programação oficial do 42º CBP teve início na terça-feira (13) com cursos pré-congresso e eventos importantes que trataram de temas específicos, como saúde ambiental, aleitamento materno e reanimação pediátrica. Foi apenas o primeiro passo de uma jornada que será compartilhada com a ajuda deste boletim, que fará, diariamente, uma síntese das principais atividades. Neste primeiro exemplar, você encontrará mensagens dos nossos presidentes (do CBP e da SBP) e detalhes dessa primeira rodada de eventos. Fique atento à próxima edição e ajude nosso Congresso a fazer história!





Edson Liberal,
presidente da
Sociedade Brasileira
de Pediatria (SBP)

Colegas pediatras,

É com grande alegria que a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) dá as boas-vindas a todos os congressistas do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria, aqui, em Belo Horizonte (MG)!

Esta edição já entra para a história da Pediatria brasileira. Já são mais de 6 mil inscritos e um recorde de mais de 4.200 trabalhos científicos recebidos.

Esses números traduzem a força da nossa especialidade e o compromisso de cada um de vocês com a atualização e a produção de conhecimento. A todos, o nosso sincero agradecimento pela confiança e pela participação.

Ao longo destes dias, teremos uma programação científica vasta, atualizada e cuidadosamente estruturada, com especialistas de renome nacional que participarão de conferências, mesas-redondas, simpósios e sessões interativas sobre os principais temas da prática pediátrica.

Os cursos pré-congresso e os simpósios temáticos (5º Simpósio de Aleitamento Materno, 4º Simpósio de Reanimação Pediátrica e 3º Simpósio de Saúde Ambiental), realizados no dia 13, deram a largada de nossas atividades, abrindo o Congresso com grande sucesso e dando o tom do que está por vir.

O 42º CBP é também uma oportunidade de encontro, troca de experiências e fortalecimento da nossa comunidade pediátrica. Aproveitem, ainda, a hospitalidade, a riqueza cultural e a reconhecida tradição gastronômica desta aprazível cidade.

Que estes dias de outubro sejam marcados por muito aprendizado, boas conversas e novas parcerias. Desejo a todos um excelente 42º Congresso Brasileiro de Pediatria.

Um fraterno abraço,

Queridos congressistas, amigas e amigos pediatras,

Sejam muito bem-vindos a Belo Horizonte e ao 42º Congresso Brasileiro de Pediatria! É uma imensa alegria recebê-los no Expominas. Depois de 55 anos, Minas Gerais volta a sediar o maior encontro científico da pediatria brasileira.

Agradeço, de coração, a cada um de vocês pela presença. Pediatras de todas as regiões do país dão vida a este Congresso e confirmam a força e a união da nossa comunidade.

Preparamos uma programação ampla e diversa, com conferências, mesas-redondas, simpósios e sessões interativas sobre os grandes desafios e avanços da pediatria atual.

Ela é fruto do trabalho zeloso das Comissões Organizadora e Científica, que se dedicaram por meses, sem medir esforços, para que cada detalhe estivesse à altura de vocês.

Além das atividades científicas, haverá uma programação social diversificada, que inclui música, dança, exposições, práticas de bem-estar e manifestações da cultura mineira.

Tudo foi pensado para proporcionar momentos memoráveis de convivência e bem-estar entre amigos. Nossa intenção é receber a todos com a hospitalidade que é marca da identidade mineira.

Aproveitem também o que Minas tem de melhor fora do Congresso. Belo Horizonte encanta pela arte e pela cultura, e a poucos quilômetros estão Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina, verdadeiras joias da história do Brasil. Não deixem de provar o pão de queijo, o feijão tropeiro e os doces que só Minas sabe fazer.

Desejo a todos dias de muito aprendizado, trocas enriquecedoras, bons reencontros e novas amizades. Que levem daqui conhecimento, inspiração e a vontade de voltar sempre. Tudo pela criança e pelo adolescente!

Com carinho e um abraço mineiro,



Márcia Penido,
presidente do 42º
Congresso Brasileiro
de Pediatria





Sucesso absoluto: cursos pré-congresso reúnem mais de 900 participantes em atividades teórico-práticas

Mais de 900 congressistas participaram dos cursos pré-congresso do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), realizados na terça-feira (13), em Belo Horizonte (MG). A programação registrou número recorde de cursos oferecidos, com todas as vagas preenchidas.

Segundo a presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), Raquel Gomes de Carvalho Pinto, o resultado foi um sucesso absoluto, que demonstrou o interesse dos participantes na atualização científica e no aprimoramento das habilidades clínicas.

De acordo com a especialista, a proposta da Comissão Organizadora foi oferecer um momento diferente em comparação às aulas tradicionais, geralmente centradas na exposição teórica de um palestrante.

“Nos cursos pré-congresso, quisemos fomentar essa proximidade com o dia a dia. Como instrumento de formação continuada, esse modo de aprendizagem é fundamental para qualificar a assistência oferecida às crianças e aos adolescentes”, afirmou.

A programação contemplou uma ampla variedade de temas com aplicabilidade à prática pediátrica, entre eles: Otorrinolaringologia, Pneumologia, Imunizações, Nutrologia, Neurologia, Nefrologia, Infectologia, Reanimação Neonatal, Pocus Pediátrico, Pediatria do Desenvolvimento, Medicina do Adolescente, além de atividades relacionadas ao Jornal de Pediatria (JPED).

Também fizeram parte da grade o *workshop* “Graduação em Pediatria” e os fóruns “Residência em Pediatria” e “Políticas Públicas em Saúde Materno-neonatal”.

Alguns exemplos de abordagem prática foram os cursos de Otorrinolaringologia, que promoveu treinamento *hands-on* em otoscopia, e Pneumologia, que organizou os participantes em quatro estações de tarefas.

As propostas permitiram aos congressistas vivenciar técnicas e situações relacionadas à rotina, com foco na aplicação dos conhecimentos adquiridos, com atenção especial aos jovens pediatras.

“O diferencial foi a oferta de experiências que aproximaram o conteúdo científico da rotina profissional, com dinâmicas teórico-práticas e oportunidades de treinamento sob a orientação de especialistas renomados”, disse Raquel Pinto.



Meio ambiente: simpósio debate impactos de mudanças na saúde de crianças e adolescentes

Os impactos das mudanças climáticas, da poluição e da degradação ambiental sobre a saúde de crianças e adolescentes estiveram no centro das discussões do 3º Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental e Alterações Climáticas Extremas, realizado na terça-feira (13), durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP).

Com o tema “Ambiente, Clima e o Futuro da Saúde da Criança e do Adolescente”, o encontro reuniu especialistas para discutir os riscos ambientais que afetam o desenvolvimento infantil e a necessidade de preparar os profissionais de saúde para essa realidade.

Rinaldo Tavares, presidente do Departamento Científico de Toxicologia e Saúde Ambiental da SBP e um dos coordenadores do simpósio, destacou que uma parcela expressiva das doenças infantis está relacionada a fatores ambientais que podem ser prevenidos.

“Entre 25% e 33% da carga global de doenças infantis têm raiz em exposições ambientais modificáveis. Estamos falando de algo que, ao contrário da genética, podemos mudar”, afirmou.

Para o especialista, é necessário ampliar a capacidade dos pediatras de identificar essas exposições e incorporar a prevenção à prática clínica, considerando também que os riscos ambientais atingem de forma desigual os diferentes grupos sociais.

Um dos coordenadores do simpósio, Clóvis Francisco Constantino, ressaltou que a questão ambiental precisa fazer parte da formação e da responsabilidade profissional dos médicos. Segundo ele, os efeitos da degradação do planeta não se limitam à saúde física, podendo atingir também o bem-estar mental e social de crianças e adolescentes.

O especialista defendeu que médicos, professores e profissionais em formação sejam preparados para compreender esses desafios e orientar as famílias. “O meio ambiente já é uma questão diagnóstica; não é mais uma questão de disputa ou de debate abstrato”, afirmou.

O presidente da SBP, Edson Liberal, também chamou a atenção para a vulnerabilidade da população pediátrica

aos efeitos da poluição e da contaminação ambiental.

“A população pediátrica é uma das que mais pagam o preço pelo não controle da poluição e cada vez mais vem sofrendo com as questões respiratória e ambiental. Portanto, é fundamental que a gente se posicione: qual é o meio ambiente que queremos deixar para as crianças e adolescentes do futuro?”, perguntou.

A programação científica abordou temas como os efeitos dos eventos climáticos extremos sobre a morbimortalidade infantil, a relação entre alterações ambientais e a disseminação de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya.

Também foram abordados os impactos da poluição do ar sobre as doenças respiratórias, bem como da exposição a substâncias químicas. O debate ainda tratou dos efeitos dos agrotóxicos e dos desreguladores endócrinos, além dos riscos da neurotoxicidade ambiental nos primeiros mil dias de vida.

Outras discussões trataram de saneamento básico, alimentação, ambientes saudáveis para o desenvolvimento infantil e desigualdades socioambientais. O simpósio foi encerrado com um debate sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025 e o futuro da formação médica, com foco na preparação de estudantes e profissionais para reconhecer os riscos ambientais e orientar pacientes e famílias.





Aumento da licença maternidade pode melhorar a saúde e o desenvolvimento infantil, afirmam especialistas em aleitamento

Ampliar a licença-maternidade é investir na saúde e no desenvolvimento das crianças, dos adolescentes e da sociedade em geral. Essa foi a defesa feita na abertura do 5º Simpósio de Aleitamento Materno, realizado na terça-feira (13), em Belo Horizonte (MG), dentro da etapa preliminar do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP). Ao lado da defesa de políticas públicas, o encontro reforçou que as famílias precisam de apoio concreto para amamentar.

A conferência de abertura trouxe o panorama da amamentação no Brasil e no mundo, com tendências globais, políticas públicas e indicadores recentes. Em seguida, uma mesa-redonda tratou do manejo clínico da amamentação, com foco na observação da mamada, na autoeficácia materna e em recomendações baseadas em evidências sobre fisiologia da lactação e desenvolvimento infantil. A manhã foi encerrada com miniconferência sobre icterícia neonatal e a condução do quadro sem desmame injustificado.

À tarde, nova mesa-redonda discutiu o uso de medicamentos durante a amamentação, esclarecendo o que realmente é contraindicado e o que pode ser mantido com segurança, além de estética e cosméticos

no período. O simpósio foi encerrado com conferência sobre a Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta, voltada às metas globais de promoção do aleitamento e ao papel dos profissionais de saúde no retorno ao trabalho.

Edson Liberal, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), reafirmou o compromisso da instituição com a defesa de políticas que garantam o melhor começo de vida às crianças. Segundo ele, para contribuir com o avanço de propostas, a entidade tem reforçado sua atuação junto aos parlamentares do Congresso Nacional, com apoio de assessoria especializada e um grupo de pediatras dedicado ao tema.

“Aumentar o tempo de licença-maternidade para todas as mulheres é uma pauta antiga e urgente. Servidoras públicas já contam com seis meses de licença, enquanto trabalhadoras celetistas e profissionais em regime PJ enfrentam situação cada vez mais precária. A licença-maternidade prolongada é um investimento. Ela melhora a qualidade de vida, reduz a morbimortalidade infantil e favorece o desenvolvimento afetivo da criança. Em 2027, esse deve ser um tema forte para o nosso departamento”, afirmou.

Por sua vez, a presidente do Simpósio e do Departamento Científico de Aleitamento Materno, Rossiclei Pinheiro, destacou que o cuidado centrado nas famílias exige mais do que informação. "Ninguém amamenta sozinho. A amamentação é vivenciada no contexto familiar, social, cultural e emocional de cada pessoa", afirmou.

Segundo ela, cabe aos profissionais oferecer apoio, segurança e confiança, respeitar escolhas e realidades, combater julgamentos e desigualdades e fortalecer as redes de apoio. "A oportunidade de estimular o aleitamento pode parecer, muitas vezes, um gesto pequeno,

mas seus efeitos alcançam gerações", disse, ao convidar os participantes a renovar conhecimentos e a multiplicar um cuidado cada vez mais humano, ético, baseado em evidências.

Já a secretária do Departamento Científico, Lélia Cardamone Gouveia, apresentou a pesquisa que orientou a construção da programação desta edição do Simpósio. O estudo, transversal e eletrônico, foi feito durante o 41º Congresso Brasileiro de Pediatria com 290 pediatras e residentes, para identificar suas prioridades educacionais sobre aleitamento.





Como foco no acesso à inovação, Simpósio de Reanimação Pediátrica reúne quase 200 participantes, em BH

Com uma programação preparada sob medida para dar aos participantes acesso às inovações relacionadas à reanimação pediátrica, além de estimular o intercâmbio de ideias e experiências, aconteceu na terça-feira (13), o 4º Simpósio de Reanimação Pediátrica, organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

A atividade, que integrou a programação prévia do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), trouxe aos participantes abordagem sobre o tema numa projeção do que pode acontecer até 2030, sempre tendo como ponto de partida as novas diretrizes publicadas em outubro do ano passado.

“Preparamos nossa grade para passarmos um dia discutindo aspectos da reanimação, observando o que temos de novo em relação a 2025 e buscando reviver práticas tão importantes no cotidiano da pediatria e de quem cuida de uma criança”, explicou o coordenador Nacional do PALS, Alexandre Rodrigues Ferreira.

Segundo ele, a partilha de informações permite ao especialista reconhecer um paciente crítico, as intervenções imediatas para melhora do quadro e, diante de situações severas, como as paradas, saber como atuar da melhor forma dentro dos protocolos.

“Foi pensado um cronograma crescente, que percorreu a revisão dos Suportes Básicos e Avançados de Vida, com suas características específicas para

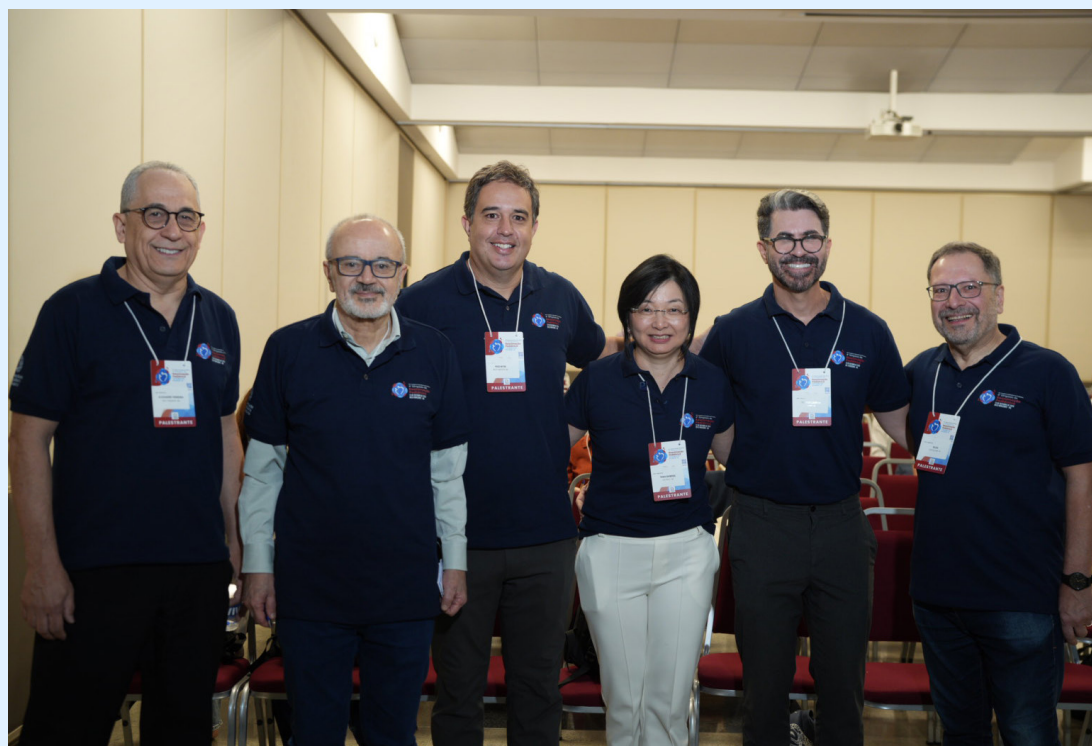
crianças, a obstrução de vias aéreas, o choque, a reanimação e os cuidados pós-parada, mas também reservamos uma tarde de prática de compressões torácicas em manequins acompanhados da nossa equipe de treinadores do PALS”, acrescentou.

Os 18 coordenadores dos polos de Reanimação Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pediatria de diferentes estados estiveram presentes no simpósio, que teve como conferência de abertura a apresentação “Atualizações Suporte Básico de Vida 2025”, realizada pela Dra. Valéria Maria Bezerra Silva.

“Debatemos o que mudou no ano de 2025 no que se refere ao Suporte Básico de Vida nas diretrizes da *American Heart Association* e da *American Academy of Pediatrics*, mas também comparando com o Conselho Europeu de Ressuscitação. Essas revisões publicadas são de extrema importância em nossa área, pois são baseadas em evidências para garantir a melhoria dos resultados e tratam de protocolos para profissionais da saúde, mas também instruem como pessoas leigas devem agir diante de engasgos, afogamentos e paradas cardiorrespiratórias”, destacou o palestrante.

O simpósio contou ainda com mesas-redondas, *talkshows* e demais conferências que foram apreciadas por pediatras, emergencistas, residentes de pediatria e acadêmicos de medicina ao longo desta terça-feira.





Presidente da SBP ressalta importância da atividade para a Pediatria

Ao visitar o Centro de Convenções da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), onde a atividade aconteceu, o presidente da SBP, Edson Liberal, saudou os mais de 190 participantes e reforçou a importância da reanimação para a assistência médica pediátrica.

“Tive a honra de participar de todas as edições do Simpósio de Reanimação, este é um espaço fundamental em nossa programação científica. Nós, como sociedade em geral, temos uma dívida imensa em relação à capacitação de pessoas para trabalhar manobras de

desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar. Temos a obrigação de passar esse conhecimento não apenas para profissionais da saúde, mas também para a população, para os educadores e quem está em contato com a criança”, disse o presidente.

Na oportunidade, aproveitou também para elogiar a organização do 42º CBP, que tem neste simpósio um de seus pontos altos. “Considero que foi feito um trabalho maravilhoso pela equipe de Minas Gerais, com uma capacidade de realização impressionante”, concluiu.





EPAs ganham espaço na formação dos pediatras brasileiros na graduação e Residência Médica

O primeiro dia do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria foi marcado por discussões sobre o uso das Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs, na sigla em inglês) na formação médica no internato e na residência em Pediatria. O tema orientou o Workshop de Graduação em Pediatria e o Fórum de Residência em Pediatria, atividades pré-congresso promovidas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Pela manhã, o Workshop de Graduação em Pediatria trouxe o tema “EPA no internato de Pediatria: sistematização da avaliação no serviço”. A atividade foi organizada por integrantes das coordenações de

Ensino e Pesquisa e de Graduação da SBP e contou com a participação de Rosa Malena Delbone, coordenadora-geral do projeto EPA Brasil e professora do Departamento de Propedêutica Complementar da UFMG.

A 2ª vice-presidente da SBP e responsável pela Coordenação de Ensino e Pesquisa, Anamaria Cavalcante, destacou o desafio de ampliar a presença de diretorias de Ensino e Pesquisa nas filiadas da entidade. “Isso é muito importante para que discussões como as que tivemos hoje possam ser realizadas em todos os estados brasileiros, ampliando ainda mais a interação entre a SBP e as universidades brasileiras”, afirmou.





Já a responsável pela Coordenação de Graduação, Rosana Alves, destacou a importância dos conhecimentos e das discussões realizadas durante o *workshop*. Em sua opinião, debates como os realizados em Belo Horizonte são fundamentais para o fortalecimento do ensino e qualificação dos especialistas.

À tarde, o Fórum de Residência em Pediatria reuniu integrantes da Coordenação de Residência e Estágios em Pediatria da SBP para discutir o tema “EPA no internato de Pediatria: sistematização da

avaliação no serviço”. Ao final do fórum, a entidade lançou oficialmente as EPAs voltadas à residência médica.

Segundo Ana Cristina Zöllner, diretora da Coordenação de Residência e Estágios em Pediatria da SBP, os materiais já estão disponíveis no site da Sociedade e no aplicativo do congresso. “A SBP já possui EPAs voltadas à graduação e, hoje, a gente consagra mais uma publicação, agora com foco na Residência. Parabéns a todos que possibilitaram a realização deste precioso material”, finalizou.





Políticas públicas para qualificar a assistência materno-neonatal no Brasil movimentam Fórum do CBP

A construção de propostas de políticas públicas para qualificar a assistência materno-neonatal no Sistema Único de Saúde (SUS) marcou o Fórum Nacional de Políticas Públicas em Saúde Materno-Neonatal, realizado na terça-feira (13), durante as atividades pré-congresso do 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte (MG). O encontro reuniu especialistas e representantes de diferentes setores que mapearam gargalos da assistência e definiram diretrizes prioritárias.

Com o tema central “Integrando redes, reduzindo iniquidades e garantindo o futuro neonatal no Brasil”, o Fórum destacou a importância da articulação entre comunidade científica, gestores públicos e sociedade civil para transformar evidências científicas e demandas sociais em ações concretas.

A expectativa é consolidar um documento com prioridades e recomendações para o aprimoramento das políticas públicas de saúde materno-neonatal. A iniciativa busca contribuir para a organização das redes de atenção, a redução das iniquidades e a garantia de um cuidado seguro, humanizado e integral às mulheres e aos recém-nascidos em todo o país.

No debate, a 1ª vice-presidente da SBP, Lilian Sadeck, ressaltou que a proteção à saúde das mulheres e dos recém-nascidos exige cuidado humanizado, segurança assistencial e acesso equitativo aos serviços, desde o planejamento reprodutivo até os primeiros dias de vida.

“Não podemos pensar na saúde materno-neonatal de forma isolada. É fundamental garantir a continuidade do cuidado, com fluxos assistenciais bem definidos e articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS), as maternidades e os serviços especializados”, destacou.

Entre os desafios delineados, estão a saúde sexual e o planejamento reprodutivo, a qualificação da assistência pré-natal e a estabilidade dos processos e das práticas de cuidado na APS. Também foram abordadas estratégias para fortalecer a vinculação de gestantes às equipes e aos diferentes pontos da rede, promover o parto normal e reduzir a prematuridade. A superação desses aspectos foi apontada como estratégica para ampliar a qualidade da assistência e enfrentar as desigualdades regionais.

Outro destaque do Fórum foi a aula sobre “A Vinculação e Linhas de Cuidado Integradas: Garantia de vaga do pré-natal até o seguimento especializado pós-alta da UTIN, na Atenção Ambulatorial Especializada, coordenada pela Atenção Primária à Saúde, para evitar riscos crônicos”, apresentada pela coordenadora do Grupo de Trabalho em Políticas públicas para Neonatologia da SBP, Maria Albertina Santiago Rego.

A presidente do Departamento Científico de Neonatologia da SBP, Lícia Maria Oliveira Moreira, enfatizou que o encontro teve como propósito ir além do debate e contribuir para a formulação de propostas aplicáveis à realidade brasileira.

“Precisamos transformar o conhecimento científico e as experiências dos profissionais em diretrizes capazes de orientar políticas públicas e melhorar os indicadores de saúde materna e neonatal. Para isso, é essencial identificar as dificuldades e apontar soluções, como a regionalização da assistência”, afirmou.



42° CBP também celebra a arte, a cultura, o lazer e o bem-estar: confira a programação e participe!

A partir da quarta-feira (14), o 42° Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP) contará com uma programação social diversificada, que incluirá música, dança, exposições e práticas de bem-estar. De acordo com a presidente do 42° CBP, Márcia Penido, os congressistas terão acesso, ao longo dos dias do evento, a diferentes atividades.

“Teremos no Expominas de exposições a apresentações musicais ao vivo; de oficina de Tai Chi Chuan a feira de artesanato. Tudo foi planejado para criar momentos memoráveis de bem-estar. Nossa intenção é receber todos com a hospitalidade característica da identidade mineira”, afirmou. Confira abaixo detalhes da programação social:

SAXOFONISTA EDSON MORAIS – No dia 14, a partir das 7h30, a música do saxofonista Edson Morais vai embalar a chegada dos congressistas e palestrantes ao 42° CBP. Com repertório diversificado, a apresentação introduzirá os participantes num ambiente acolhedor desde a porta de entrada.

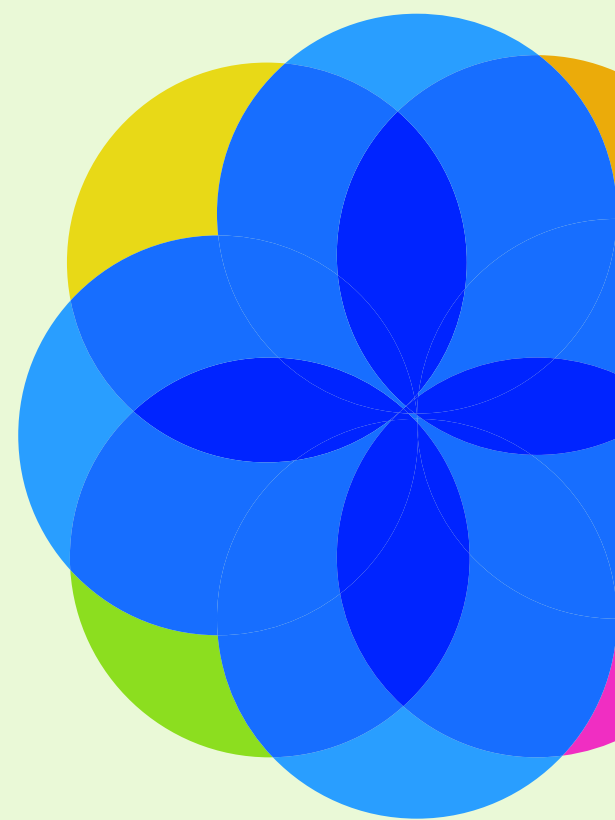
HAPPY HOUR – Nos dias 14 e 15, das 18h às 20h, a programação do 42° CBP será encerrada com a discotecagem do DJ Maurício Maoli. A praça de alimentação, localizada no estacionamento em frente ao foyer de acesso aos pavilhões, receberá um happy hour com sucessos de diferentes épocas.

DANÇA COM GRUPO CORPO CIDADÃO – Também no dia 14, às 11h30, ao final da abertura oficial do 42° CBP, 30 meninos e meninas do grupo de dança Corpo Cidadão apresentarão um espetáculo inédito no Auditório 1. Idealizado como braço social do Grupo Corpo, uma das mais reconhecidas companhias de dança do Brasil, o Corpo Cidadão desenvolve projetos voltados à formação de crianças, adolescentes e jovens.

AULA DE TAI CHI CHUAN – Nos dias 15 e 16, das 7h45 às 8h15, haverá uma vivência de Tai Chi Chuan. Assim, o dia terá início com um momento de meditação em movimento voltado à saúde e ao bem-estar. Durante 30 minutos, o mestre Marcello Giffoni apresentará a prática do Tai Chi, com automassagem, exercícios de respiração e demonstrações de técnicas dessa tradição chinesa. A atividade acontecerá ao redor do coreto da Praça Minas Gerais, localizada no foyer de entrada dos pavilhões.



BATUQUE SALUBRE – No dia 16, a partir das 17h30, o grupo de percussão Batuque Salubre, do Instituto Unimed-BH, encerrará as atividades do período. Formado por crianças e adolescentes de Belo Horizonte (MG), o grupo apresentará ritmos variados, como samba, samba-reggae, maracatu e funk. A apresentação será realizada na Praça Minas Gerais.



FEIRA DE ARTESANATO – Durante todos os dias do 42º CBP, os congressistas poderão conferir a Expoarte, evento itinerante que reúne artesanato, moda e gastronomia mineira. Os produtos comercializados valorizam a arte autoral, a cultura e os saberes de Minas Gerais. Os artesãos estarão na entrada da Praça Minas Gerais, no foyer de acesso aos pavilhões.

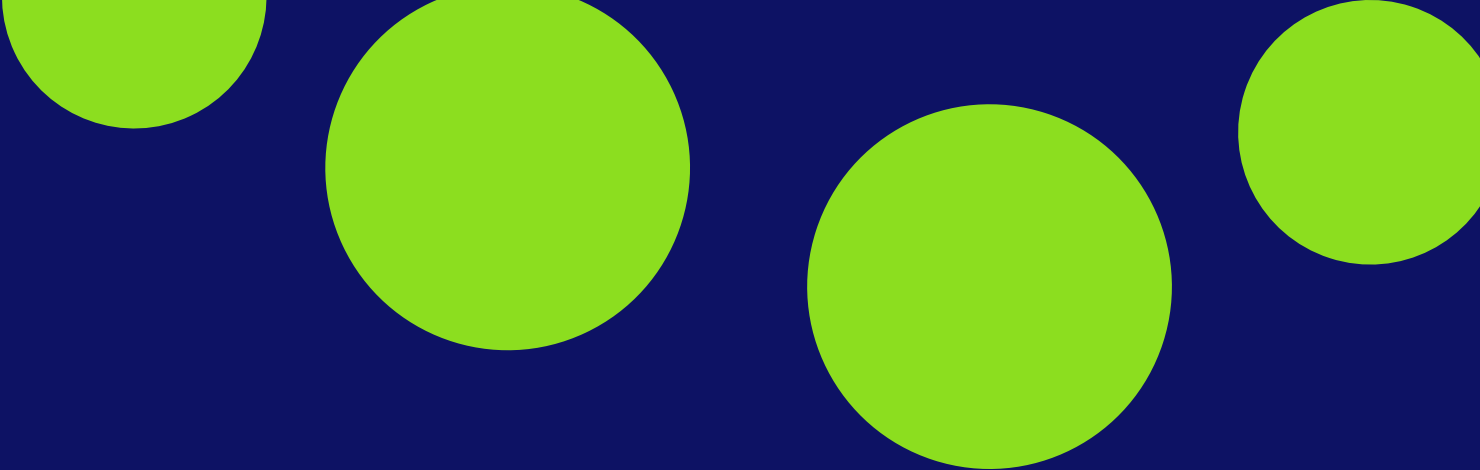
FOTOGRAFIAS – A pediatra e neonatologista Gláucia Galvão levará ao 42º CBP uma seleção de imagens sobre aleitamento materno para a Tenda da Amamentação. As fotografias, produzidas a partir de um olhar que ultrapassa a prática médica, poderão ser vistas durante todos os dias do Congresso.

EXPOSIÇÃO DE YARA TUPYNAMBÁ – As paredes do Expominas receberão, entre os dias 13 e 17, uma exposição de obras da artista Yara Tupynambá que retratam Minas Gerais. Nascida em Montes Claros (MG), Yara é uma das artistas de destaque do estado e da arte brasileira. Com trajetória marcada pela pintura, gravura e muralismo, sua obra valoriza a cultura, a história e o cotidiano mineiro, além de personagens e temas da cultura popular brasileira. A exposição tem curadoria da Galeria J&J Art Gallery.

AMAMENTAÇÃO E ARTE – Denominada “Amamentação e Arte: uma visão artística do aleitamento materno”, a exposição levará ao 42º CBP esculturas e outras obras que retratam a amamentação sob diferentes perspectivas culturais e históricas, reforçando a relevância médica e social do tema. Organizada pela professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Maria Albertina Santiago Rego, e sua equipe, a mostra reúne 122 obras que apresentam a amamentação em diferentes contextos sociais e históricos. Além disso, 42 obras do acervo de esculturas do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG integram a curadoria.

As três exposições — obras de Yara Tupynambá, fotografias da Gláucia Galvão e “Amamentação e Arte: uma visão artística do aleitamento materno” — estarão distribuídas entre a Tenda da Amamentação e a Praça Minas Gerais, criando uma ambientação inspirada na história e nos costumes mineiros.



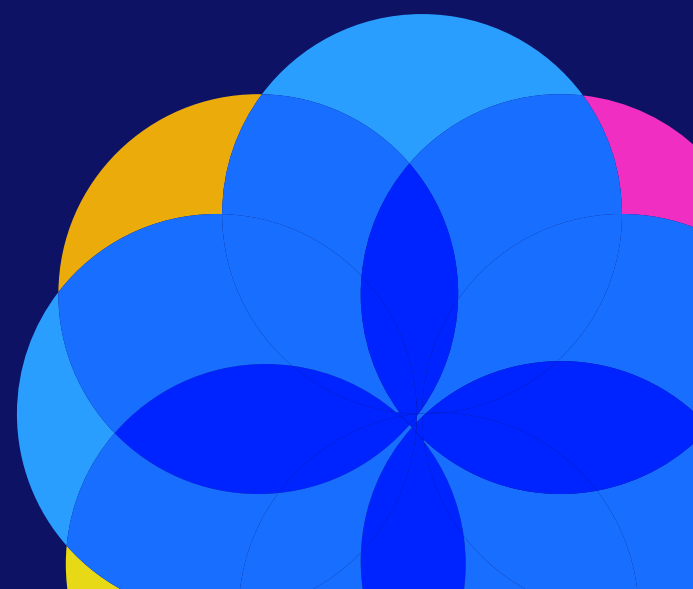


14 de outubro: dia da defesa profissional da Pediatria durante o 42º Congresso Brasileiro da especialidade

O dia 14 de outubro será marcado por atividades importantes no campo da defesa da especialidade e da qualidade da assistência de crianças e adolescentes no Brasil. Durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria. Das 14h às 15h30, a Arena 1 receberá a mesa-redonda “Defesa da Pediatria: memórias e perspectivas”, com debates sobre os movimentos em favor dos profissionais e os impactos da pejetização para a especialidade.

Na sequência, ocorre o Ato dos Movimentos da Defesa, com o tema “Pediatra na Atenção Primária à Saúde e em todos os níveis de atenção à saúde da criança e do adolescente”. Sua participação nessa atividade é fundamental para fortalecer a pauta de reivindicações da SBP. Outro destaque do dia 14 será a premiação do Concurso Desafio Educativo, promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com foco nas Ligas de Pediatria. A cerimônia acontece durante a tarde, das 16h às 16h15, no estande da SBP.

A programação também inclui o lançamento de novas publicações da SBP no estande da entidade, a partir das 13h45. Quem comparecer terá acesso a três documentos: “Genética Médica na Infância e na Adolescência”, “Doenças Alérgicas na Infância e na Adolescência” e “Distúrbios do Sono na Infância e Adolescência”.





42º Congresso
**Brasileiro
de Pediatria**

13 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
BELO HORIZONTE - MG



sociedade
brasileira
de pediatria

